



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
Artístico e Cultural de Uberlândia**

1 **ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPHAC - CONSELHO MUNICIPAL DO**  
2 **PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E CULTURAL DE**  
3 **UBERLÂNDIA.**

4 **No dia vinte e três do mês de novembro de 2011** (dois mil e onze), às 17h30, no Salão Nobre  
5 da Casa de Cultura, sob a presidência de **Mônica Debs Diniz**, foi realizada a **10ª Reunião**  
6 **Ordinária** do COMPHAC - Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
7 Artístico e Cultural de Uberlândia. Para constar, registro que, embora a composição do  
8 COMPHAC seja de 16 conselheiros titulares, conforme Decreto nº 12.755, de 31 de Março de  
9 2011, a composição atual é de 14 (quatorze), uma vez que duas cadeiras estão sem  
10 representação. Estiveram presentes nesta reunião as visitantes **Laura T. de Oliveira** e **Lindalva**  
11 **Ferreira de Freitas** e a **arquiteta Marília Maria Brasileiro T. Vale** além dos seguintes  
12 conselheiros que assinarão a ata a seguir:

13 **Rosa Maria Marra** \_\_\_\_\_

14 **Gleper Neto de Siqueira** \_\_\_\_\_

15 **Paulo Sérgio Silva** \_\_\_\_\_

16 **Valeria Maria Queiroz Cavalcante Lopes** \_\_\_\_\_

17 **Mônica Debs Diniz** \_\_\_\_\_

18 **Clarice Costa Ferreira** \_\_\_\_\_

19 **Jane Apª Teixeira Carrijo** \_\_\_\_\_

20 **Thais Tormin P. Arantes** \_\_\_\_\_

21 **Olga Helena da Costa** \_\_\_\_\_

22 **Anderson Assunção Batista** \_\_\_\_\_

23 A ausência de **Luciano de Salles Monteiro** e de **David Tomaz Neto**, bem como de seu suplente  
24 foram justificadas anteriormente à reunião. Verificado haver quórum regimental, a presidenta,  
25 **Mônica Debs Diniz** deu início à reunião. A pauta pré-estabelecida para esta reunião apresenta  
26 os seguintes tópicos: **1.** Informes; **2.** Apresentação e deliberação do perímetro de entorno do  
27 prédio do Círculo Operário; **3.** Deliberação sobre a solicitação de locatários do Mercado  
28 Municipal para a instalação de coifas; **4.** Considerações sobre a impugnação do Dom Paulo sobre  
29 a igreja Nossa Senhora de Fátima; **5.** Leitura e aprovação de Atas. A presidenta fez os informes e  
30 em seguida, apresentou o primeiro ponto de pauta. Agradeceu a presença da **arquiteta Marília**  
31 **Maria Brasileiro T. Vale** que irá apresentar ao Conselho as adequações feitas no Dossiê do



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
Artístico e Cultural de Uberlândia**

32 prédio do Círculo Operário que foram solicitadas pelo IEPHA. Só para constar foi informado que  
33 o referido documento havia sido encaminhado ao IEPHA no exercício anterior e que na ficha de  
34 análise o IEPHA solicitou algumas alterações com relação ao perímetro de tombamento e de  
35 entorno do prédio. Desta forma, como o trabalho havia sido elaborado pela **arquiteta Marília** foi  
36 solicitado à ela que fizesse as adequações no trabalho. A conselheira **Valeria Maria Queiroz**  
37 **Cavalcante Lopes** apresentou aos Conselheiros a deliberação sobre o perímetro de entorno e de  
38 tombamento que havia sido feita no ano passado quando o Conselho aprovou o Dossiê. A  
39 **arquiteta Marília** apresentou em data show as adequações feitas e ficou claro que acatamos as  
40 observações feitas pelo IEPHA na ficha de análise e alteramos o perímetro de tombamento e de  
41 entorno, porém o Conselho entendeu que deveriam permanecer as mesmas diretrizes de  
42 intervenção que já haviam sido aprovadas no ano passado. Foi feita a apresentação e os  
43 Conselheiros tiraram dúvidas com relação às novas delimitações, a conselheira **Clarice Costa**  
44 **Ferreira** sugeriu que no corpo do texto fosse adotado o termo “lote” ao invés de “terreno”,  
45 **Marília Brasileiro** disse que verificaria a possibilidade e sugeriu que o conselho encaminhasse  
46 ao IEPHA cópia da ata que fez estas deliberações no ano passado. **Valeria Maria Queiroz**  
47 **Cavalcante Lopes** disse que conseguimos acatar a solicitação do IEPHA e respeitar a decisão do  
48 Conselho. A conselheira **Jane Ap<sup>a</sup> Teixeira Carrijo** lembrou que haverá necessidade de  
49 alteração no Decreto de Tombamento pois este explicita qual o perímetro de entorno. A  
50 presidenta **Mônica Debs Diniz** agradeceu mais uma vez a presença da **arquiteta Marília** e esta  
51 afirmou que enviaria para o Conselho a redação final do material até a semana próxima. **O**  
52 **Conselho fez votação e aprovou com unanimidade o novo perímetro no entorno da Casa do**  
53 **Operário.** Passado ao segundo ponto de pauta, a presidenta **Mônica Debs Diniz** leu a solicitação  
54 sobre a colocação de um exaustor em um dos boxes do Mercado Municipal. Em seguida,  
55 mostrou as fotos anexadas ao documento para os conselheiros. A presidenta sugeriu dialogar com  
56 a Secretaria de Agropecuária sobre a colocação de coifas no espaço referido. Os conselheiros  
57 analisaram os documentos e fotos apresentados. **Jane Ap<sup>a</sup> Teixeira Carrijo** afirmou que seria  
58 necessário a verificação da legislação sobre este assunto. O conselho discutiu as possibilidades  
59 de canalização da fumaça e da gordura. **Rosa Maria Marra** sugeriu que fossem feitas mais  
60 consultas com especialistas antes de se responder definitivamente à questão. **Clarice Costa**  
61 **Ferreira** concordou e sugeriu que se contratasse um consultor para verificar a situação e **Mônica**  
62 **Debs Diniz** apontou que seria importante um estudo juntamente com a Secretaria de



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
Artístico e Cultural de Uberlândia**

63 Agropecuária. **O conselho analisou a proposta e deliberou que deverá ser feita uma pesquisa**  
 64 **no comércio para saber quais são as opções de coifas para aquele lugar e como o problema**  
 65 **poderá ser resolvido.** Sobre o terceiro ponto de pauta, a presidenta **Mônica Debs Diniz** retoma  
 66 a discussão a respeito da solicitação de Dom Paulo e informa aos conselheiros que estão  
 67 chegando à Uberlândia os profissionais da empresa que ganhou a licitação para a elaboração do  
 68 Dossiê na Igreja Nossa Senhora de Fátima mas que o assunto não ficou bem definido na reunião  
 69 anterior sobre o acatamento da impugnação apresentada por Dom Paulo. O conselheiro **Paulo**  
 70 **Sérgio Silva**, da Universidade Federal de Uberlândia, levantou a questão de que o prédio ao lado  
 71 da Igreja no qual funcionava a Reitoria da Universidade deverá sofrer intervenção por parte da  
 72 Instituição, como também o prédio mais antigo do Campus Santa Mônica, conhecido como  
 73 Mineirão e que estes prédios talvez são mais significativos e mais relevante que a Igreja.  
 74 **Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes** releu a impugnação ao tombamento provisório da  
 75 Igreja Nossa Senhora de Fátima enviado por Dom Paulo e mostrou as fotos anexadas. O  
 76 conselheiro **Paulo Sérgio Silva** considera que a fachada da Igreja deveria ser preservada. Foi  
 77 lembrado também pelos conselheiros que a finalidade do tombamento provisório é justamente  
 78 analisar questões como essas. **Paulo Sérgio Silva** sugeriu que se respondesse ao bispo que toda a  
 79 sua argumentação será analisada e considerada na elaboração do dossiê e que continuaremos  
 80 com o Tombamento Provisório e estamos providenciando a elaboração do dossiê e este estudo  
 81 possibilitará que o Conselho decida de forma mais segura. Ele sugeriu ainda que fossem  
 82 elaboradas fichas de inventário de todos os bens móveis da Igreja onde foi solicitado o  
 83 tombamento. **Valeria Maria Queiroz Cavalcante Lopes** acrescentou que o inventário também  
 84 seria uma forma de preservação desses mesmos bens. O conselheiro **Paulo Sérgio Silva**  
 85 complementa que poderia ser feito um dossiê da fachada e um inventário dos bens internos.  
 86 **Clarisse Costa Ferreira** colocou que a realização de um dossiê poderia significar uma resposta  
 87 positiva ao tombamento, porém **Valeria Maria Queiroz Cavalcante Lopes** discordou. O  
 88 conselheiro **Gleper Neto de Siqueira** disse que seria válido o dossiê para que o Conselho ficasse  
 89 resguardado sobre questões futuras, é o olhar de um profissional de fora e isto ajudaria muito a  
 90 tomar uma decisão melhor fundamentada. **Após o Conselho analisar as possibilidades**  
 91 **chegou-se a conclusão de que seria importante considerar mais as versões apresentadas**  
 92 **pela comunidade e pelo bispo e verificar com mais cautela a situação para que se apresente**  
 93 **um parecer mais consistente, permanecendo portanto o Tombamento Provisório do bem. .**



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
Artístico e Cultural de Uberlândia**

94 Passou-se então para o quarto ponto de pauta, que consistiu na leitura, aprovação e assinatura  
95 das atas da 8ª e 9ª reuniões ordinárias do COMPHAC que foram aprovadas. Nada mais havendo  
96 a tratar eu, **Juliana Vittorazze Schroden**, que secretariei esta reunião, assino a presente ata que,  
97 após lida e aprovada, será assinada também pelos demais participantes, conforme lista de  
98 presença. **Uberlândia, 23 de novembro de 2011.**